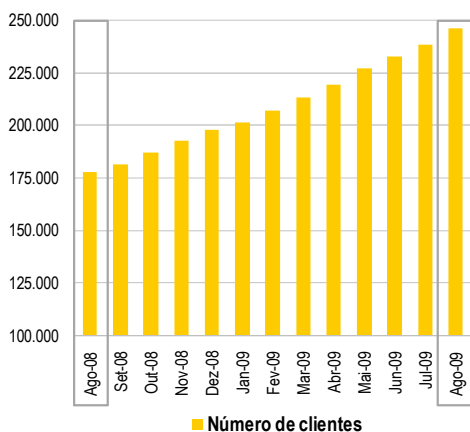


## Evolução do Mercado Liberalizado

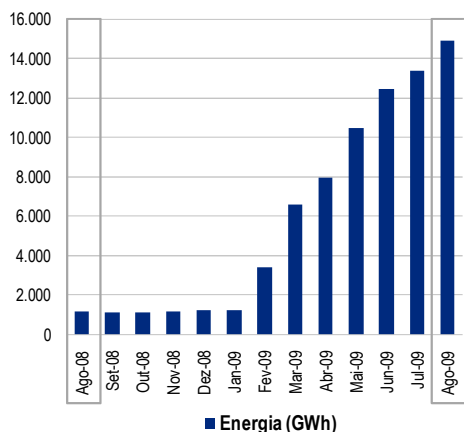
O número de clientes no mercado liberalizado cresceu em Agosto dentro da tendência que se vinha registando ao longo dos últimos 12 meses, com uma taxa de cerca de 3,2% face a Julho e uma taxa média em 12 meses de 2,7%.

O consumo anualizado registou um crescimento de cerca de 11,4% face ao mês anterior e uma taxa média em 12 meses de 23,6%. Deste modo, o consumo anualizado no ML em Agosto é cerca de 12,7 vezes o que se verificava Agosto de 2008, sendo actualmente um valor que corresponde aos picos históricos da abertura do mercado.

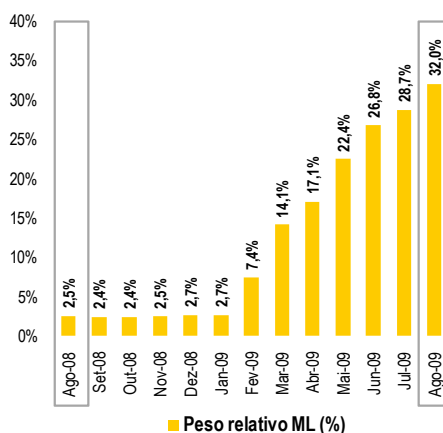


Em termos absolutos, no final de Agosto, o número acumulado de clientes em actividade no mercado liberalizado ascendia a 246 270 e o consumo médio em 12 meses dos clientes no ML no último dia de Agosto ascendeu a 14 936 GWh.

O consumo anualizado no final do mês de Agosto, relativo aos clientes no mercado liberalizado, representou cerca de 32% do

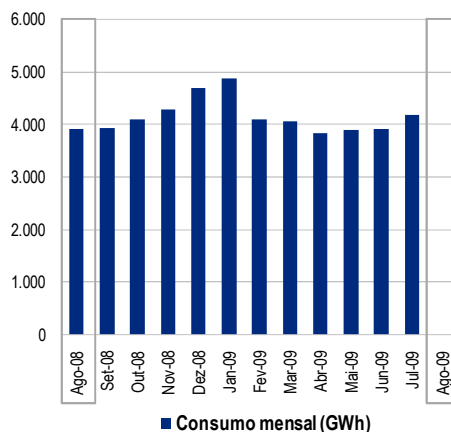


consumo global (mercado regulado e mercado liberalizado considerados conjuntamente), quando esse valor correspondia a cerca de 2,5% em Agosto de 2008, acentuando o forte aumento do peso relativo do ML no consumo global durante 2009, em linha com o semestre (primeiro semestre de 2009) de maior crescimento desde o início da liberalização.



O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado liberalizado efectuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

O consumo mensal global do mês de Agosto foi de cerca 3 947 GWh, o que significa um decréscimo de 5,6% face a Julho e um aumento de consumo de 0,9% face ao que se registara em Agosto de 2008 (valores não corrigidos do efeito temperatura). O consumo acumulado de 2009 está cerca de 2,9% abaixo do que se registava em 2008.



## AGOSTO | 2009



### Síntese do ML

#### Número de Clientes

246 270 clientes

#### Consumo médio 12 meses

14 936 GWh

#### Peso relativo

32,0% no fim do mês<sup>(1)</sup>

#### N.º de entradas no ML<sup>(2)</sup>

9 283 clientes

1 633 GWh

#### N.º de saídas do ML<sup>(3)</sup>

835 clientes

9,3 GWh

#### N.º de mudanças no ML

31 clientes

8,3 GWh

( 1 ) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML para o ano.

( 2 ) - nas entradas totais no ML incluem-se as passagens do MR e as entradas directas para o ML

( 3 ) - nas saídas totais do ML incluem-se as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

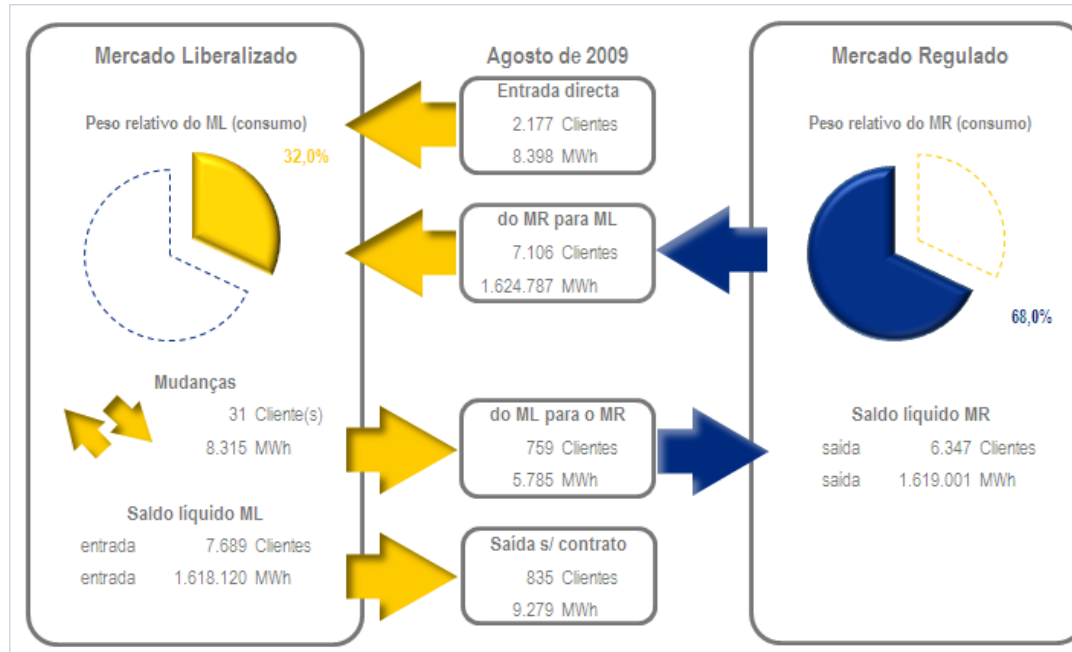
## Mudança de comercializador e consumos mensais

Durante o mês de Agosto entraram no mercado liberalizado 9 283 clientes, dos quais 7 106 transitaram do mercado regulado (MR) e 2 177 entraram directamente no ML.

ção crescente registada nos meses anteriores.

Podem observar-se que os clientes que abandonaram o ML apresentam um consumo médio anual inferior ao dos clientes que entraram

(9,5 MWh/ano face aos 176 MWh/ano), facto que contribuiu para o forte crescimento do consumo atribuível ao mercado liberalizado, significando a entrada de clientes dos segmentos industriais mais do que do segmento residencial, e a saída de clientes de consumo mais reduzido (clientes residenciais e pequenos negócios).

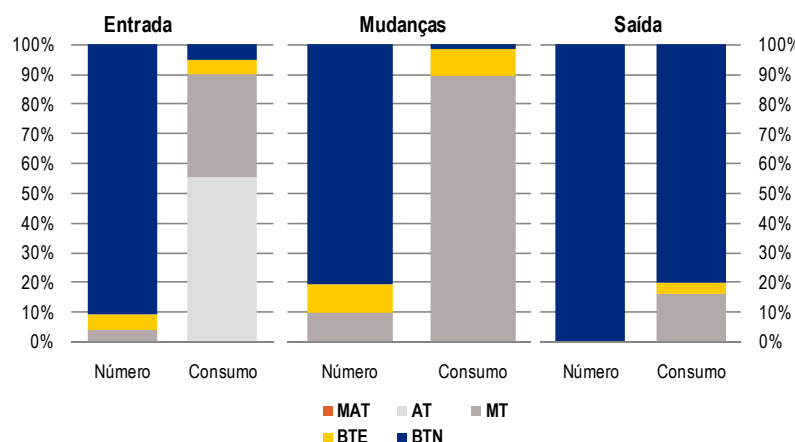


Em Agosto registaram-se 31 mudanças dentro do ML (mudança da carteira de um comercializador para a carteira de outro) e 759 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso. Um total de 835 clientes cessaram a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento. Com estes movimentos, em Agosto, o número de clientes em actividade no mercado liberalizado aumentou em 7 689 clientes.

Os números de clientes com entrada directa no ML e com saída sem celebração de contrato mantêm-se elevados, especialmente quando comparados com os fluxos de mudança entre o MR e o ML e mudança no sentido inverso.

A captação de novos clientes continua a apostar no segmento de clientes industriais, embora a entrada de clientes residenciais represente cerca de 90% do número de novas entradas.

Em termos de consumo, em Agosto, cerca de 1 625 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado liberalizado, tendo cerca de 5,8 GWh efectuado mudança em sentido oposto, valor inferior aos cerca de 9,3 GWh de consumo anual que abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato e aos 8,4 GWh respeitantes a entradas directas no mercado liberalizado. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 1 618 GWh, consolidando a forte evolu-



Em termos de consumo verifica-se uma entrada significativa de clientes industriais, especialmente em MT e em AT, sem que nas saídas a mesma estrutura de consumos seja observada (saem mais consumos de BTN, correspondente, no essencial, a clientes domésticos).

Em termos de mudanças dentro do ML, embora em número tenham diminuído face a Julho, estas concentram-se em consumo nos clientes em MT (cerca de 90%), embora em número sejam em 80% respeitantes a clientes em BTN.

## Quotas de mercado no ML

A repartição do número de clientes e do respectivo consumo no mercado liberalizado pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado liberalizado, quer em termos de número de clientes (cerca de 98% do total de clientes), quer em termos de consumos (cerca de 65% dos fornecimentos no ML).

Durante Agosto, a Iberdrola (16%) manteve a condição de segundo operador do mercado em consumo abastecido obtida em Julho, superando a Endesa (13%), embora ambos tenham perdido quota de mercado. Ainda em Agosto, a Unión Fenosa regista uma variação residual

da quota respectiva (de 5,8% para 5,7% dos consumos do ML).

Esta situação traduz um grau de concentração do mercado liberalizado em consumo significativamente inferior ao que se verificava em final de 2008 e ligeiramente superior ao do final do mês anterior.

De registar que, em Agosto, todos os operadores registam ganhos de clientes em carteira, tendo a variação mais significativa em número de clientes em carteira sido a da Endesa (7,2%) seguida da Iberdrola (16,4%).

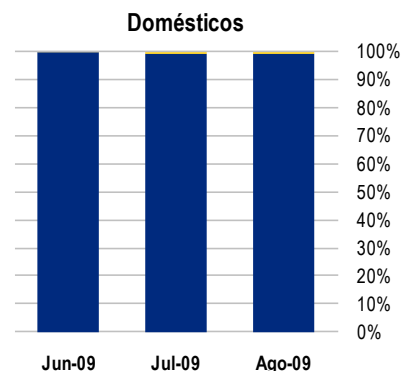
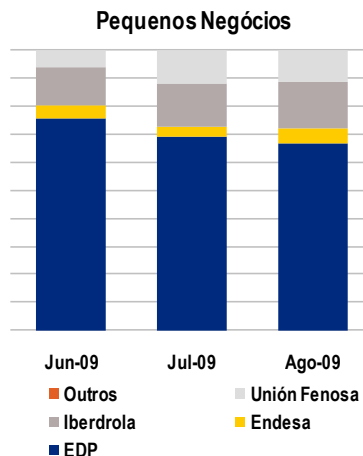
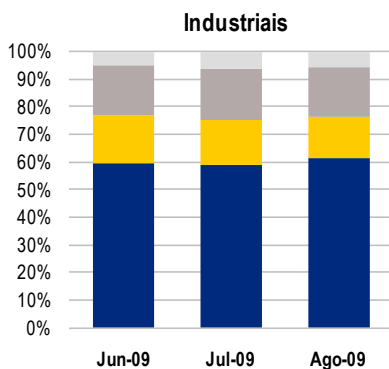
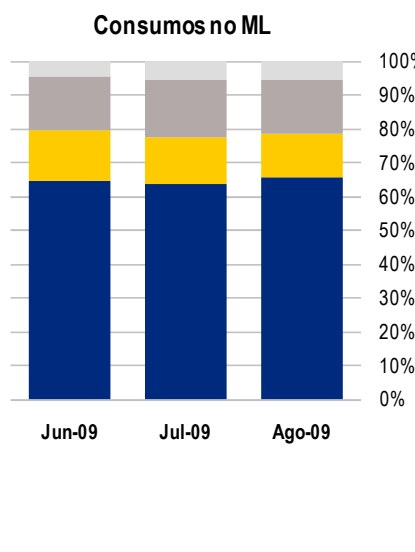
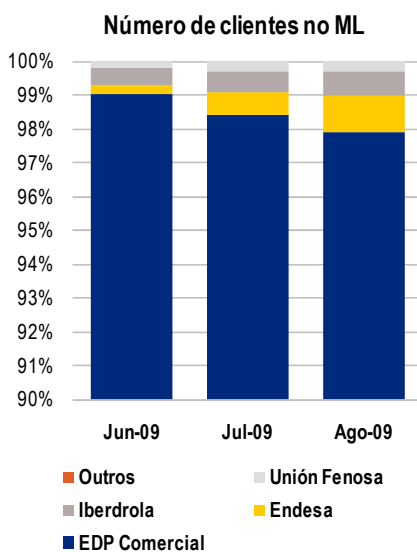
No que se refere a consumos, a evolução é similar, com o crescimento mais significativo a ser registado pela EDP, com cerca de 15% de crescimento do consumo abastecido em Agosto face ao de Julho, seguida da evo-

lução de 8,4% da Unión Fenosa. A Endesa, que regista a maior variação em número de clientes é o comercializador que apresenta a evolução mais modesta dos consumos (3,5%), enquanto a Iberdrola aumentou em cerca de 6% o volume de energia abastecida.

Tendo presente a evolução por segmentos de cliente, a evolução das carteiras de todos os comercializadores regista um crescimento no segmento de clientes industriais, sendo igualmente observável um incremento da Endesa nos segmentos de pequenos negócios (clientes em BTE) e de clientes domésticos (clientes em BTN), com crescimentos de 66% e de 92% respectivamente.

No segmento industrial regista-se um aumento da carteira da EDP em 17%, seguida da carteira da Unión Fenosa, com um crescimento de 9%. A carteira da Iberdrola cresceu cerca de 5% no segmento industrial, enquanto a Endesa cresceu 2,4% no mesmo conjunto de clientes.

No segmento residencial continua a observar-se uma hegemonia do grupo EDP no conjunto de clientes domésticos, patente tanto em número como em consumos nesta franja de mercado, apesar do mencionado crescimento muito significativo da carteira da Endesa no mercado residencial. O único comercializador que não aborda todos os segmentos de mercado é a Iberdrola, que não está presente no conjunto de clientes residenciais (clientes em BTN).



## Caracterização do ML

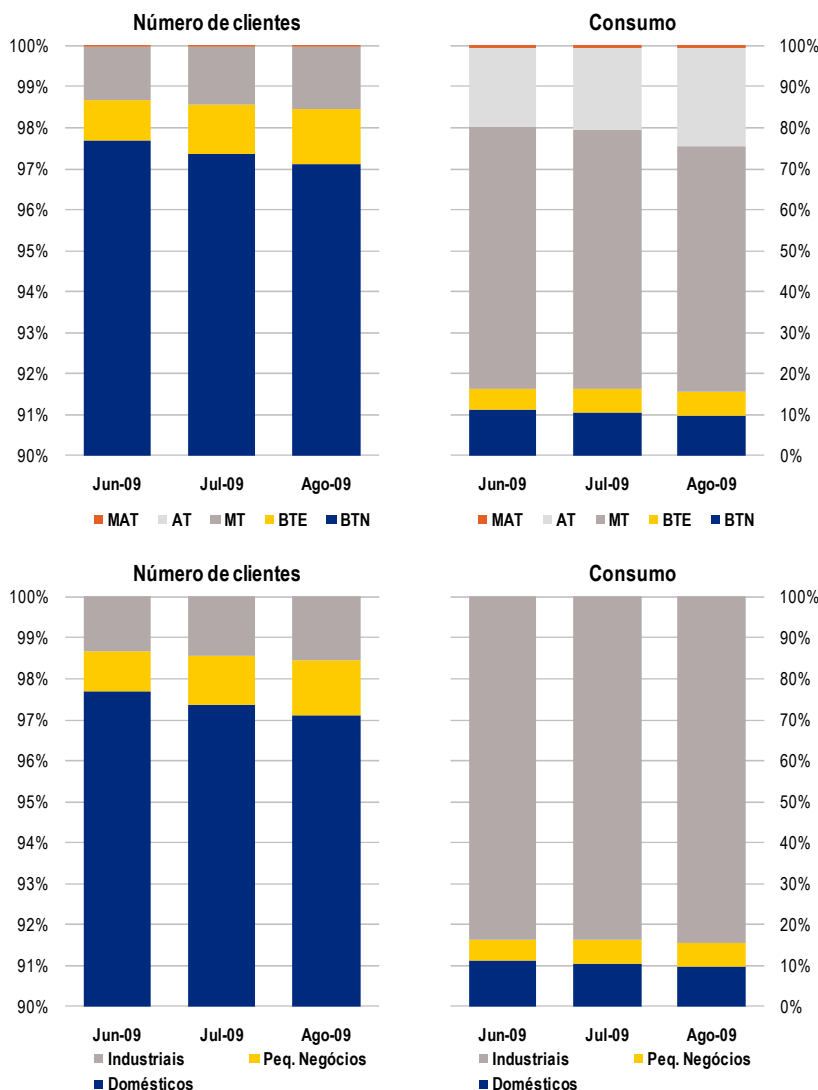
A repartição do número de clientes e dos respectivos consumos médios pelos diversos segmentos de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado liberalizado se concentra actualmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais), apesar do aumento contínuo do número de clientes industriais. Contudo, o número de clientes em média tensão, alta tensão ou muito alta tensão (clientes industriais) é ainda relativamente inexpressivo (cerca de 1,6%) no número global de clientes do ML, enquanto os clientes em baixa tensão especial (pequenos negócios) representam agora cerca de 1,3% do número total de clientes no ML.

No que respeita a consumos, o mês de Agosto veio consolidar a tendência de repartição dos consumos no ML crescentemente concentrada em clientes industriais, sendo perceptível já a presença de clientes em MAT. Com efeito, enquanto o consumo dos clientes em BTN (residenciais) representava cerca de 93% do total do ML em Janeiro, esses clientes não excedem em Agosto os 10% do consumo. Os clientes em AT representam agora cerca de 24% do ML em termos de consumo e os clientes em MT representam a principal fatia do ML com 60%.

Tomando em consideração os valores de variação relativa em Agosto face ao mês precedente, é possível observar crescimento do ML em todos os segmentos de clientes, sendo essa evolução mais significativa no caso dos clientes em AT (a crêscimo de cerca de 34% em consumo e de cerca de 21% em número). No segmento de clientes domésticos há a registar uma evolução mais esbatida, com cerca de 3% de crescimento em número e 4,5% em consumo.

Com estes desenvolvimentos, o ML apresenta uma significativa alteração de composição face ao que se registava no início no ano, significando o seu crescimento uma consequência da entrada de clientes industriais, facto que se contrapõe ao passado mais recente, em que

os consumos globais do ML vinham diminuindo e se encontravam fortemente concentrados no segmento de clientes domésticos.



O mercado liberalizado cresceu em termos de consumo anualizado abastecido cerca de 11,4% entre Julho e Agosto, registando valores acima deste patamar de evolução os conjunto de clientes em BTE e em AT. Assim, as alterações de composição mais significativas no mês de Agosto foram as que protagonizaram estes segmentos, que aumentam a sua importância relativa no conjunto de energia abastecida no ML.